



GOVERNO DO PIAUÍ

Diário Oficial



ANO LXXVIII - 120º DA REPÚBLICA

Teresina - Quarta-feira, 20 de maio de 2009 • Nº 91

Sapiência fala sobre copaíba e comportamento de jovens

por Márcia Cristina

Já está pronta a 19ª Edição do Informativo Científico Sapiência, produzido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi). Neste número, os destaques são as reportagens mostrando um pouco da história dos programas de pós-graduação ou os mestrados do Piauí e suas pesquisas, com os mestrados em destaque: Química, História do Brasil e Letras, todos existentes na Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O Sapiência mostra que o Programa de Pós-Graduação em Química da UFPI, único que forma mestres no Piauí, prestes a completar 10 anos, está em busca de uma meta importante: a implantação do doutorado. A coordenadora do programa informou que o curso depende essencialmente da parte experimental, ou seja, de suporte laboratorial, o que necessita de investimentos altos. Para subir no conceito, que é a meta de todos os programas de pós-graduação, o mestrado já começou a trabalhar. A infraestrutura tem sido melhorada a cada ano. Só para citar, está em fase de instalação de um equipamento de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), que custou quase R\$ 1 milhão.

O Programa está incluído em vários projetos de pesquisa. Além disso, conta com bolsistas de iniciação científica (graduandos de química) e do ensino médio (Pibic-Jr), todos sendo orientados por professores do mestrado, com bolsas concedidas por meio de parcerias com a Fapepi.

O Sapiência mostra pesquisas sobre uma planta comum no Brasil, a copaíba, que produz um óleo rico na indústria farmacêutica e de cosméticos. A pesquisa vai desde a identificação botânica (existem cerca de 60 espécies), identificação química, controle de qualidade e comprovação de seu uso medicinal, até efeitos citotóxicos e genotóxicos. Usado há séculos na medicina popular, o óleo da copaíba é utilizado como estimulante, diurético, laxativo, expectorante, cicatrizante, antitético, anti-

hemorrágico, anti-inflamatório, antiulcerogênico, entre outros.

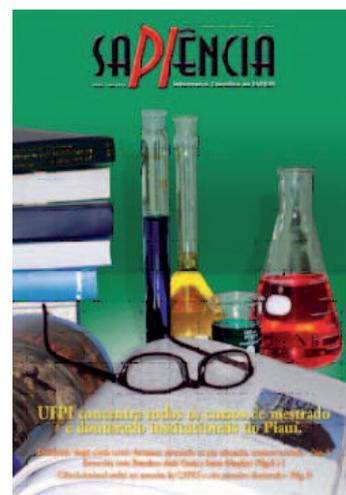
Criado no ano de 2004, o Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da UFPI está em busca da conquista, a médio prazo, de implantar o curso de doutorado, apesar de ainda contar com o conceito 3 (o ótimo conceito obtido de curso de excelência é o 7), concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Uma das exigências para se obter uma boa avaliação pela Capes, que é feita anualmente, é a produtividade dos docentes.

O ponto forte do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil é o Doutorado Interinstitucional, chamado Dinter, implantado em 2006, que tem por objetivo pós-graduar doutores da própria UFPI, da Uespi, do Ifet e da comunidade. O Dinter em História é realizado graças à parceria entre a instituição e a Universidade Federal Fluminense (UFF), do Rio de Janeiro. Atualmente, o doutorado conta com 15 alunos matriculados.

Com a formação da primeira turma no ano de 2004, o Programa de Mestrado Acadêmico em Letras da UFPI, também único na área no Estado, surgiu com a necessidade de atender a demanda de um curso de pós-graduação stricto sensu na área de Letras nos estados do Piauí e Maranhão, contribuindo para o processo de qualificação do professor do Ensino Básico e Superior.

Blogs e diários

Uma das pesquisas destacadas nesta edição do Sapiência é da professora Rose Mary Furtado Passos. Ela fez um estudo para efeito de sua dissertação de mestrado em Letras refletindo a linguagem utilizada nos diários e blogs. O título de seu trabalho é A escrita de si nos diários e blogs juvenis: identidades reveladas, sob orientação do professor doutor Laerte Magalhães.



Edição nº 13



Festival de Inverno de Pedro II

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 3

LICITAÇÕES E CONTRATOS 6

OUTROS 9

NOTÍCIAS 13

CAMPANHAS 14